

16-IV-913

No domingo fui ao Petit Palais para ver uma exposição de *David et ses élèves*, é interessante ver todos os quadros de uma época reunidos, mas não pude apreciá-los bem porque havia imensa gente; hei-de voltar mais tarde. Vi então a parte do palácio que me faltava, tem coisas muito interessantes, especialmente uma sala em que há uma grande quantidade de maquettes de Dalou que são admiráveis, também estive nos Invalides, visitei todo o museu onde há belas armaduras, carabinas, lembranças de Napoleão, etc. etc. mas onde também há muita coisa que me interessa pouco, as salas parecem granéis e a capela não tem nada de extraordinário. Não vi o túmulo de Napoleão porque iam fechar.

Antes de ontem visitei a parte Oriental do museu do Louvre, são muito curiosos os restos daquelas civilizações mortas e pude apreciá-las muito bem porque o ano passado as estudei detalhadamente. Como ainda tinha tempo vi a parte em que há louças e móveis da Idade Média. Ontem visitei Notre-Dame, é um bom sítio para repousar a alma. Agrada-me imenso aquela meia luz coada pelos vitrais e uma certa austeridade na decoração. De lá fui ao Cemitério Père Lachaise onde está Musset, Chopin, artistas, homens políticos, etc. etc. mas onde os túmulos não têm outro interesse do que o de pertencerem a celebridades. O monumento de Bartolomé é que é verdadeiramente belo, devem conhecer de postais tem um pouco a forma egípcia e aos lados de uma porta dois grupos que tristes prestam homenagem aos mortos, todo o monumento tem um grande sentimento e é muito simples.

Quarta-feira de manhã andei a escolher fato e fui à Samaritaine e Louvre procurar a fazenda igual ao teu vestido, só encontrei estas duas amostras que são as mais semelhantes, irei qualquer dia ao Bon Marché e Printemps mas, se não encontrar manda dizer se queres alguma destas. A do Louvre é mais clara e custa 9 frs o metro, mandem-me dizer na volta do vapor tudo o que querem de Paris porque é a última correspondência que devo receber da ilha porque parto a 15 ou 20 numa Mala Real para Lisboa, parte de La Palisse e toca em Vigo. Um rapaz daqui pediu-me um ou

dois ex-libris se tem do avô manda-me. Na quarta à noite fui a um concerto, tocaram Wagner, Beethoven, Grieg etc. Segunda 19 vou jantar a casa de Mme Oulman com duas brasileiras já estou inquieto de partir para Lisboa e de chegar à Ilha. Como vejo na última carta já devem estar nas Feiteiras quando eu chegar. De todos tenho muitas saudades, a Beatriz deve estar muito grande, recebi a carta que ela me mandou que é admiravelmente escrita, dou-lhe os meus parabéns pelos progressos que tem feito. Vi na Sociedade dos Artistas Franceses o quadro do Columbano, realmente é um bom quadro, muito superior à maioria dos franceses, eu visitei esta exposição mas não falei porque em geral são quadros e mais quadros, sem nenhum ter um ideal, qualquer coisa de superior que nos impressiona e mereça que se fale, também fui ao Salon mas visitei só a [...]